

Ilma. Sra. Chefe do Deptode Artes e Comunicação

Profa. Dra. Débora Burini.



São Carlos, 11 de março de 2019.

Prezada Colega,

Aposentei-me no dia 18 de fevereiro do presente ano e venho por meio deste solicitar ao Conselho Departamental, através de V. Sa., a partir do disposto na PORTARIA GR nº 248/13, de 06 de junho de 2013, minha participação no 'Programa de Professor Sênior'da UFSCar através de atividades a serem realizadas no âmbito do Departamento de Artes e Comunicação desta Universidade.

Pretendo orientar pesquisas de Iniciação Científica dos alunos do Bacharelado em Imagem e Som, como sempre fiz, além de colaborar na elaboração e execução de projetos de extensão universitária e de eventos do DAC. Considero também seguir atuando junto ao PPGIS orientando alunos, ministrando disciplinas, auxiliando na realização de palestras, congressos, *workshops* etc., e participando de comissões e conselhos, sempre que possa ser útil.

Gostaria de continuar como Membro Efetivo do Conselho do DAC, com direito a voz e voto, a fim de poder colaborar com o departamento a partir da experiência acumulada ao longo dos 24 anos de serviços prestados à UFSCar.

Gostaria também de permanecer nas Comissões internas desse departamento nas quais atuava - a saber, Comissão de Inventário; Comissão de Extensão e Comissão de Pós-Doutorado - assim como seguir como representante do DAC no Conselho da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Sem mais para o momento, no aguardo da consideração da acolhida de V. Sa.e desse Conselho à minha permanência como membro departamental do DAC, despeço-me, reiterando meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani.



Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
 Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
 Departamento de Artes e Comunicação (DAC)
 Rodovia Washington Luiz, Km 235 Caixa Postal 676
 CEP 13560-460 São Carlos, SP
 Telefone: +55 (16) 3351-8141 Email: dac@ufscar.br



Programa de Professor Sênior da UFSCar.

Profª. Dra. Josette Monzani.

2019-2021.

Ofício nº. 18/2019 – DAC

Trâmite: 545768-81

São Carlos, 19 de março de 2019.

Prezada Diretora,

Vimos pelo presente solicitar a V.Sa. as devidas providências à solicitação de adesão da servidora docente **Profª Drª JOSETTE MARIA ALVES DE SOUZA MONZANI** ao Programa de Professor Sênior no âmbito da UFSCar, conforme Portaria GR nº 248/13 de 06 de junho de 2013, junto ao Departamento de Artes e Comunicação (DAC).

Informamos também, que a referida solicitação foi aprovada na 138ª Reunião do Conselho Departamental (DAC) ocorrida no dia 15/03/2019.

Sem mais,

Atenciosamente,

Profª. Dra. Débora Burini
 Departamento de Artes e Comunicação

Profª Drª Débora Burini
 Chefe do Departamento de Artes e Comunicação (DAC)

Aprovado "Ad Referendum"
 do CoC-CECH em 01/ABR/2019

A PROCE
 Em prosseguimento
 Em 01/04/2019

Profª. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
 Diretora
 CECH - UFSCar

Ilma. Sra.
 Profª. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
 Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)

CECH
 Recebido em 01/ABR/2019
 Rb
 Renata M. Dias
 Secretária Executiva
 CECH - UFSCar



Atividades passíveis de serem realizadas no período:

No âmbito do Departamento de Artes e Comunicação: Participar do Conselho Departamental e do Conselho da Pró-Reitoria de Pesquisa - como representante do DAC; atuar nas Comissões de Inventário, de Extensão e de Pós-Doutorado do departamento;

No âmbito da Graduação: Orientar projeto de Iniciação Científica e colaborar na organização de eventos do bacharelado;

No âmbito da Extensão: colaborar na realização e no desenvolvimento de projetos de extensão vinculados ao DAC;

No âmbito do PPGIS: ministrar disciplinas; organizar e promover eventos acadêmicos; colaborar com o Conselho da Pós Graduação; orientar alunos (Jorge Luís Alves de Oliveira; Rafaella Bianchini e Tamara Carla dos Santos) e realizar a seguinte pesquisa:

A poética do verbal - escrito e oral - de Glauber Rocha

Resumo: Levantamento, seleção e estudo dos materiais produzidos por Glauber Rocha no campo da linguagem verbal - oral e escrita, para análise de sua poética íntima ainda pouco difundida e analisada nesse campo artístico.

O cineasta Glauber Rocha destacou-se também em meios como o jornalístico,¹ da política cultural,² da televisão.³ Apesar de toda sua *démarche* cinematográfica, ele tem sua

¹ Cf. Pesquisas sobre as crônicas e crítica cinematográficas de Glauber, publicadas em JÚNIOR, Arlindo Rebechi. **Glauber Rocha, Ensaista do Brasil**. Tese de doutorado apresentada na USP, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, 2011, e BRASIL, José Umbelino de S. P. **As críticas do jovem Glauber – Bahia 1956/1963**. Tese de doutorado apresentada na UFBA, Faculdade de Comunicação, 2007.

² Ver as publicações que colheram seus manifestos e textos apresentados em festivais e revistas internacionais: ROCHA, Glauber. **Revisão Crítica do Cinema Brasileiro**. Rio de Janeiro: Civilização

relevância em trabalhos que combinam pesquisas nos campos diversos das ciências humanas elegendo-o como um dos principais, quando não o mais importante expoente da geração de cineastas do Cinema Novo. Contudo, detecta-se o vácuo em estudos de sua *poética íntima*, na elaboração de um estudo genético que observe como objeto de pesquisa seus escritos pouco conhecidos, apesar de publicados, ou ainda aqueles encontrados apenas em forma de manuscritos. O vácuo se alarga na medida que há uma inserção no universo de criação que o artista, isolado, previa como literário, de poemas, contos, até de romances.⁴ Apresenta-se, portanto, o primeiro problema da pesquisa pretendida, que é designado pela pergunta: *dados os formatos e exemplos desenvolvidos pela poética glauberiana no ramo da literatura, que significações têm os mesmos ao longo da formação e amadurecimento de sua linguagem (oral e escrita)?*

A partir desta pergunta pode-se encarar a conhecida figura artística também como um criador literário. Um artista que transitou, além do cinema, pelas letras e que, dada sua notória importância na história da cinematografia brasileira, merece ter pontuada sua relevância literária, à parte de sua filmografia, já que aquela poderá trazer novas luzes ao conhecimento acerca de suas concepções estéticas, seu modo criativo e busca formativa de uma identidade caracterizadora da nação e povo brasileiros.

A pesquisa pretendida tratará os escritos literários de Glauber como um laboratório de sua poética verbal. Por este motivo os objetos primevos de pesquisa giram em torno de seus textos ficcionais: sua prosa e sua poesia.⁵ Haverá, na resposta do problema, a procura e análise do estilo e temáticas de seus poemas, e também das estruturas narrativas usadas em seus contos e romances (um deles, *Riverão Sussuarana*), a serem catalogados na pretendida compilação. Sua elaboração poética pode, em nosso entender, após catalogação e leitura conjunta e comparativa, exprimir aspectos de sua gênese criativa e contribuir para o aprofundamento da

Brasileira, 1963; Idem. *A Revolução do Cinema Novo*. Rio de Janeiro: Alhambra/Embrafilme, 1981. Ver também publicações de ambos os livros em edições atuais com prefácio de Ismail Xavier, Id. *Revisão Crítica do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003; Id. *A Revolução do Cinema Novo*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004; Id. *O século do cinema*. São Paulo: Cosac&Naify, 2005.

³ MOTA, Regina. *A épica eletrônica de Glauber – um estudo sobre cinema e televisão*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

⁴ O cineasta publicou um romance: ROCHA, Glauber. *Riverão Sussuarana*. Rio de Janeiro: Record, 1978, *Idem. Ibidem*. Santa Catarina: Editora UFSC, 2012. Porém, há manuscritos a serem catalogados, assim como escritos prontos para publicação, como se teve notícia de um título sobre a vida de João Goulart que ganhou formato dramaturgício, além de textos publicados de parco conhecimento público.

⁵ Por Pier Paolo Pasolini, que teve peças de teatro, livros de romance e poesia publicados, Glauber foi considerado um dos expoentes de uma geração de cineastas que construíam suas mensagens audiovisuais (no cinema) através de uma linguagem poética. Cf. PASOLINI, Pier Paolo. Cinema de poesia. In. *Empirismo Herege*. Lisboa: Assírio e Alvin, 1982.



compreensão de suas propostas estético-ideológicas ao longo de sua vida. A importância deste catálogo literário do autor assemelha-se, a nosso ver, à organização de Ivana Bentes, *Cartas ao Mundo* (1997). Neste livro que contém parte do epistolário de Glauber, vêem-se ainda as missivas de seus correspondentes, com importantes colocações como esta de Jorge Amado sobre a inclinação do cineasta à literatura: “Creio que você poderá fazer romance tão bem quanto faz cinema, o que não é dizer pouco. Raramente me engano”. (BENTES, 1997, 51) Não será considerada a correspondência de Glauber neste estudo enquanto fonte primária, por se buscar aqui as tentativas de escritura com fins estéticos do autor. Entretanto, sempre que se fizer necessário, faremos uso daquela edição.

Ao mencionar Glauber enquanto pensador e inventor de uma linguagem, de uma fonética, expressão verbal e performática própria, percebe-se um tipo de inserção de suas obras literárias esparsas na revisão do Modernismo – algo já conhecido pela crítica, e assumido pelo próprio. Uma das digressões do problema apresentado em relação à linguagem escolhida por Glauber, que promove uma profunda análise em estilo fragmentado, está relacionada à representação sonoro-visual das palavras no texto do autor a partir de certo momento histórico de seu trabalho (1970), com o emprego de uma fonética ‘indígena’, a indiciar saídas nacional-concretistas (chamados *konkretyzta* nos textos do exílio), como também com tons surrealistas (ver o Manifesto *Estetyka do Sonho*, de 1971). A partir dessa conhecida modificação da língua, de seu alfabeto, Glauber objetivou lentamente uma desterritorialização da linguagem, algo que pode ser evidenciado também pelo romance publicado e citado. Esta contaminação verbal não gera uma crítica principal, ou objeto a ser tratado diretamente pela pesquisa. Porém, neste laboratório da linguagem o autor re-trabalha a língua portuguesa apresentando visualmente uma articulação distendida entre o arcaico (regionalismo) e um olhar universal apreendido (também) através de suas viagens como personagem da cultura pós-colonial terceiomundista. No visual de sua forma verbal, a poesia concreta latino-americana avança como influência⁶ – mesmo numa estética construtivista de Serguei Eisenstein, assumida como decisiva em alguns textos do cineasta, e notada posteriormente por autores.

O verbo, então, em Glauber, transformado em imagem, com um destaque na ordem da linguagem verbal, proporciona o efeito de *ato* performático particular, também, de sua

⁶ Cf. A comparação entre os filmes *O Pátio* (Glauber Rocha, 1959) e *Limite* (Mário Peixoto, 1931), em MONZANI, Josette. O construtivismo de Glauber. In Folhetim, suplemento da *Folha de São Paulo*, de 02 de março de 1986, págs. 08-10. No texto há o início da análise literária junto à voz de Glauber no cinema, ao citar-se o conto *Retreta na Praça*, in *Panorama do Canto Baiano*. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia/Livr. Progresso, 1959, págs. 83 a 86.



PROTOCOLO ProGPe/UFSCar	
Recebi em	03/04/19
Nome:	Horário: 16:00
Sistema Trâmite:	

autoria – hipótese a ser perseguida. Neste ato,⁷ identifica-se a liberdade no desempenho de uma poética da oralidade, elo que se manifesta integrando a escrita e a voz (o verbi-voco-visual), artifício bem comum ao signo concretista. O autor diria em certo momento:

(...) Os frutos do modernismo não nasceram em 22 nem em 28: vieram anos depois como também virão os frutos desse novo movimento (concretismo). Três anos é muito pouco tempo para se começar a criar: derrubar toda uma linguagem complexa, adjetivada e subjetiva: toda uma abstração anônima de delírios líricos e sociais. (...) A palavra não pode mais continuar obscura, carregada de feições individuais e suja de imperfeições: buscar a palavra, objeto, montar essa palavra no espaço e verificar a sua permanência poética no tempo é um processo que requer imaginação, equilíbrio, despojamento, disciplina e intuição. É um trabalho novo, eminentemente criativo.⁸



Vê-se como se faz importante trazer estas obras ao patamar de pesquisa e publicação, tanto para fins teóricos, didáticos, catalográficos, de interesse comum, como para a ampliação agressiva do cruzamento entre os campos de pesquisa do cinema, da literatura e da história da cultura também através dos blocos, fragmentos da pesquisa glauberiana associada à metodologia (se assim podemos encarar) de criação concreta.

Algo importante a ser frisado é a exclusão dos roteiros cinematográficos do autor pelo motivo do recorte epistemológico e metodológico pretendido. A intenção promovida pela pesquisa é a de encontrar uma construção literária de Glauber em seu universo criativo literário-escritural (poema e prosa) e oral. Neste sentido, os roteiros podem auxiliar a pesquisa num momento posterior à intenção de catalogar, analisar e destacar os sentidos e importância deste universo de atuação do autor.

São Carlos, 15 de março de 2019.

Prof. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani

À ProGPe,

De ordem da Sra. Diretora do CECH, encaminho o presente processo para as providências cabíveis, considerando aprovação *ad-referendum* do Conselho deste Centro.

Em 02/04/2019

Renata Maria Biasoli
Renata Maria Biasoli
Secretária Executiva
Centro de Educação e Ciências Humanas
CECH - UFSCar

AO

DAC,

Para preenchimento de formulários específicos e declaração de voluntariedade, que poderão ser encontradas nas páginas do ProGPe

Em, 09.04.2019.

Karime Vieira Albuquerque
Karime Vieira Albuquerque
Assistente em Administração
DePM/DiDP/ProGPe/UFSCar

São Carlos, 30 de abril de 2019
Compreensiva solicitação, os documentos seguem anexos.
Atenciosamente,

Adelcio Camilo Machado
Adelcio Camilo Machado
Vice-Chefe do DAC

⁷ Cf. ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993; *Idem*. *Performance, recepção*. São Paulo: EDUC, 2000.

⁸ Id. *C.P.V. (concreto): Nu*, in *Jornal da Bahia*. Salvador, 2/3 de agosto de 1959.

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE VOLUNTARIADO

Programa de Professor Sênior da UFSCar
Setembro de 2019 - Setembro de 2021

I - IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Profa. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani

RG: 6950440

CPF: 047506358-98

Nascimento: 23/12/1954

Local: Atibaia, SP, BR

Estado civil: casada

Endereço: Rua Totó Leite, 1120, Jardim Brasil, São Carlos, SP. CEP: 13569-2401

Fones: 16 3376-2297 e 98134-7919

Nome da mãe: Eliza Alves de Souza

Nome do pai: Geraldo Henrique de Souza

E-mail: josettemonzani@gmail.com

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação: Comunicação Visual, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo

Mestrado: Comunicação e Semiótica, PUC, SP

Doutorado: Comunicação e Semiótica, PUC, SP

Pós-Doutorado: Cinema, Escola de Comunicações e Artes, USP

III - UNIDADE EM QUE PRETENDE ATUAR: Departamento de Artes e Comunicação (DAC-CECH)

IV - ATIVIDADES PASSÍVEIS DE SEREM REALIZADAS NO PERÍODO:

IV 1.No âmbito do Departamento:

- Orientar projeto de Iniciação Científica;
- Colaborar e/ou desenvolver projetos de extensão.

IV 2.No âmbito do PPGIS:

- Ministrar disciplinas;
- Promover eventos acadêmicos;
- Orientar alunos (atualmente, oriento Jorge Luis Alves de Oliveira; Rafaella Bianchini e Tamara Carla dos Santos);
- Realizar a seguinte pesquisa: "A poética do verbal - escrito e oral, de Glauber Rocha". Resumo: Levantamento, seleção e estudo dos materiais produzidos por

Glauber Rocha no campo da linguagem verbal - oral e escrita, para análise de sua poética íntima ainda pouco difundida e analisada nesse campo artístico.



Handwritten signature

Prof. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
 Divisão de Desenvolvimento de Pessoas
 Contatos: (16) 3351.8641 – (16) 3351.8642
 www.progpe.ufscar.br

progpe
 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
 UFSCAR



DECLARAÇÃO

O proponente declara estar ciente das condições de exercício de atividades como professora Sênior, em especial seu caráter voluntário, não remunerado, sem vínculo empregatício ou obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim, de conformidade com a Lei nº 9.608, de 1998 e a Resolução/Portaria GR que norteia essa categoria.

Declara, ainda, que na condição de servidora pública aposentada, vinculada ao Departamento de Artes e Comunicação da UFSCar, realizará as atividades de extensão e pesquisa voluntárias em horário vespertino ou noturno.

São Carlos, 22 de abril de 2019.

Prof. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani

Aprovado na 188ª Reunião
 do DAC / UFSCar, realizada
 em 15/03/19

APROVAÇÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL
 OU DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Local e data. São Carlos, 22 de abril de 2019

Nome, cargo e assinatura

Adelcio Camilo Machado
 Vice-Chefe do DAC

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE CENTRO
 Aprovado "Ad Referendum"

do CoC-CECH em 01 ABR 2019
 Local e data.

Nome, cargo e assinatura

Prof. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
 Diretora
 CECH - UFSCar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PROC. Nº: _____

FOLHA Nº: 10

RUBRICA: _____

ÓRGÃO: DePM/DiDP/ProGPe

Despacho DePM/DiDP nº 091/2019

REF.: Adesão ao Programa de Professor Sênior da Profa. Dra. Josette Alves de Souza Monzani junto ao DAC/CECH.

À
 Secretaria de Órgãos Colegiados,

Considerando a solicitação de Adesão ao Programa de Professor Sênior pela Profa. Dra. Josette Alves de Souza Monzani, servidora aposentada do Quadro de Pessoal da UFSCar, junto ao Departamento de Artes e Comunicação/CECH.

Considerando a Portaria GR nº 248 de 06 de junho de 2013 que dispõe sobre o Programa de Professor Sênior no âmbito da UFSCar;

Considerando que apresentou o plano de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão às fls. 03 a 08;

Considerando a aprovação do Conselho Departamental em 15/03/2019 e aprovação do Centro em 01/04/2019.

Face ao exposto, encaminhamos o processo para apreciação quanto ao solicitado.

Ricardo Donizeti Lourenço
 Chefe do DePM/DiDP/ProGPe

Ciente, 21/05/19

Prof. Dr. Itamar aparecido Lorenzon
 Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

UFSCar
 Secretaria dos Órgãos Colegiados
 Recebida em 22/05/2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Órgão: SOC/CoAd

Proc. nº 807/2019-07
Folha nº 11
Rubrica

Assunto: Solicitação de adesão ao Programa de Prof. Sênior da Profa. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani junto ao DAC.

Sra. Chefe de Departamento

Consta às fl. 01 do referido processo a solicitação da Professora Josette Maria A. de S. Monzani de que gostaria de continuar como membro efetivo do Conselho do DAC, com direito a voz e voto, de permanecer nas comissões internas do departamento nas quais atuava e também de continuar a ser a representante do DAC junto ao Conselho de Pesquisa. Diante destas solicitações entrei em contato com V.Sa solicitando a substituição da referida folha, pois na qualidade de professora sênior, ela deixa de ter assento nos conselhos.

Diante do exposto encaminho o referido processo para providências e posterior retorno a este CoAd.

Em 25/06/2019

Adriane C. de Oliveira Garcia
Adriane C. de Oliveira Garcia
Secretária do CoAd



Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Departamento de Artes e Comunicação (DAC)
Rodovia Washington Luiz, Km 235 Caixa Postal 676
CEP 13560-460 São Carlos, SP
Telefone: +55 (16) 3351-8141 Email: dac@ufscar.br



Ofício nº. 86/2019 – DAC

Tramite: 571350-10

São Carlos, 27 de setembro de 2019.

Prezada,



Em face ao ofício fl. 11, no qual solicita substituição da fl. 01 do referido processo [nº 23112.000807/2019-07], venho por meio deste, incluir a nova versão do documento, que passará a compor os autos, porém na página 13.

Desse modo, atendendo à solicitação para prosseguir com os trâmites referentes ao pedido da Profa. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani de participação no Programa de Professor Sênior da UFSCar.

Atenciosamente,

Profª. Drª. Débora Burini
Chefe do Departamento de Artes e Comunicação

Profª. Drª Débora Burini
Chefe do Departamento de Artes e Comunicação (DAC)

A
Adriane C. de Oliveira Garcia (Secretária do CoAd)

UFSCar
Secretaria dos Órgãos Colegiados
Recebida em 30 / 9 / 2019
Mariane

Ilma. Sra. Chefe do Depto de Artes e Comunicação

Profa. Dra. Débora Burini.



São Carlos, 11 de março de 2019.

Prezada Colega,

Aposentei-me no dia 18 de fevereiro do presente ano e venho por meio deste solicitar ao Conselho Departamental, através de V. Sa., a partir do disposto na PORTARIA GR nº 248/13, de 06 de junho de 2013, minha participação no 'Programa de Professor Sênior' da UFSCar através de atividades a serem realizadas no âmbito do Departamento de Artes e Comunicação desta Universidade.

Pretendo orientar pesquisas de Iniciação Científica dos alunos do Bacharelado em Imagem e Som, como sempre fiz, além de colaborar na elaboração e execução de projetos de extensão universitária e de eventos do DAC. Considero também seguir atuando junto ao PPGIS orientando alunos, ministrando disciplinas, auxiliando na realização de palestras, congressos, *workshops* etc., sempre que possa ser útil.

Sem mais para o momento, no aguardo da consideração e da acolhida de V. Sa. e desse Conselho à minha permanência como membro departamental do DAC, despeço-me, reiterando meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani.

Programa de Professor Sênior da UFSCar.

Profa. Dra. Josette Monzani.

2019-2021.